

Permanências e rupturas Guarani na região geopolítica Vale do Taquari/RS: o uso do SIG para análise de locais de ocupação, antes e depois da chegada dos colonizadores europeus

A região geopolítica Vale do Taquari, localizada em uma zona de transição entre duas regiões geomorfológicas, o Planalto das Araucárias e a Depressão Central Gaúcha, no Estado do Rio Grande do Sul, fora povoada por grupos Guarani por pelo menos dez séculos conforme datações realizadas em sítios arqueológicos. Desde a chegada dos colonizadores europeus na região, no século XVII, os indígenas dessa etnia experimentaram duas rupturas da sua cultura, até o desaparecimento em definitivo em meados do século XIX. A primeira ruptura da cultura Guarani fora a partir da terceira década do século XVII, em virtude da chegada de jesuítas espanhóis, cuja finalidade era de fundar reduções e a investida de bandeirantes, com o propósito de capturar indígenas. A segunda ruptura inicia com o processo da imigração europeia em meados do século XVIII. Fazendo uso de técnicas do SIG, pretende-se nesse trabalho localizar áreas adotadas por grupos Guarani, antes da chegada dos europeus, bem como, formular mapas de ocupação após a passagem dos jesuítas e bandeirantes e apontar fragmentos de áreas utilizadas por esses grupos, se houver, após a vinda dos imigrantes, açorianos, alemães e italianos. A metodologia utilizada para a realização do estudo é a pesquisa bibliográfica/documental, uso de banco de dados de sítios arqueológicos, permitindo a análise de fatores que influenciaram na escolha de determinadas áreas, realização de datações pelo método C14 e pesquisa de campo. Como resultado espera-se apontar áreas utilizadas pelos Guarani, antes e depois da chegada dos colonizadores europeus e seus descendentes, bem como, demarcar possíveis rotas utilizadas para o estabelecimento de sua cultura quando do encontro com o novo colonizador.

Autor: Marcos Rogério Kreutz

Orientador: Dra. Neli T. Galarce Machado

Instituição: Centro Universitário Univates